



Seminário do Projeto OASIS

I. Enquadramento da temática no CEF . M Teresa Ferreira

II. Contexto, desenho e conteúdos . Francisca C Aguiar

III. Inserção de dados, manutenção e consulta . André Fabião

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

PROJETO OASIS: PTDC/AAC-AMB/120197/2010

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA

12 de Junho 2014

14:00 – 15:00 h

***Auditório Pavilhão Florestal (P 1.6)
do Instituto Superior de Agronomia***



Resumo

FLOWBASE - A Riparian Plant Traitbase



[HOME](#) [ABOUT](#) [CONTACTS](#)

As florestas ripárias são componentes fundamentais da paisagem mediterrânica. Para além do elevado contributo para o incremento da biodiversidade regional, estas comunidades de écotono desempenham várias funções físicas, ecológicas, sociais e económicas. No entanto, os sistemas fluviais estão sujeitos a severas alterações no regime hidrológico, devido à regularização de caudais, a captações de água subterrânea, bem como a fenómenos extremos como cheias e secas. O Projeto OASIS centra-se na análise das alterações da estrutura e diversidade composicional e funcional da vegetação ripária devido à regularização de caudais. Apesar da crescente disponibilização de informação florística através de bases de dados e outras fontes, a informação está dispersa, e muito frequentemente, não inclui espécies mediterrânicas e ribeirinhas. Assim, uma das tarefas do projeto consistiu na obtenção, sistematização e disponibilização de informação ripária constituindo a FLOWBASE, a primeira base de dados de atributos funcionais relacionados sobretudo com a hidrologia.

A FLOWBASE inclui 225 taxa lenhosos (65 famílias), encontradas nas zonas ripícolas mediterrânicas ibéricas. Foi compilada informação de quatro categorias: i) morfologia (e.g. comprimento das raízes), ii) reprodução (e.g. vetores de dispersão), iii) fenologia (e.g. época de frutificação) e iv) ecologia (e.g. tolerância ao alagamento), e classificados segundo o seu contributo na i) colonização/estabelecimento na zona ripária, ii) persistência no ecossistema e iii) dispersão, e segundo as implicações na: i) resistência à inundação, ii) resistência ao stress hídrico e iii) tolerância às alterações hidrológicas. Inclui-se uma classificação dos taxa segundo a sua ligação ao sistema fluvial e dados de ocorrência. A FLOWBASE é uma base de dados *open-ended*, com contínua inserção de dados e de acesso livre *on-line*.